

Concientização dos impactos do alcoolismo na atuação policial militar amazonense

Raising awareness of the impacts of alcoholism on the performance of the Amazonas military police

Concientización sobre los impactos del alcoholismo en la actuación de la policía militar del Amazonas

Received: 11/11/2025 | Revised: 26/11/2025 | Accepted: 27/11/2025 | Published: 30/11/2025

Francisley Ferro Chaves

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-8773-4773>
Faculdade de Tecnologia da Amazônia, Brasil
E-mail: franceferro65@gmail.com

José Fernando Nascimento Viana

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-6203-798X>
Faculdade de Tecnologia da Amazônia, Brasil
E-mail: vianafernando654@gmail.com

Maria da Conceição Sombra dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-4421-5575>
Faculdade de Tecnologia da Amazônia, Brasil
E-mail: mariasombra58@gmail.com

Taynah Rivera de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-8221-7343>
Faculdade de Tecnologia da Amazônia, Brasil
E-mail: taynahriverajob@gmail.com

Xaiene Santos Simão

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-2553-9574>
Faculdade de Tecnologia da Amazônia, Brasil
E-mail: xaieneamor@gmail.com

Pabloena da Silva Pereira

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-1027-1224>
Faculdade de Tecnologia da Amazônia, Brasil
E-mail: pabloena.pereira@fatecamazonia.com.br

Felipe Chrystian de Figueiredo Lira

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-1581-4164>
Faculdade de Tecnologia da Amazônia, Brasil
E-mail: felipe.lira@faculdadesantateresa.edu.br

Resumo

O alcoolismo configura-se como um grave problema de saúde pública que afeta diretamente o desempenho e a qualidade de vida dos policiais militares. Este estudo delimitou-se à análise dos impactos do consumo excessivo de álcool na atuação profissional, com foco na conscientização e na promoção da saúde mental no ambiente policial. O objetivo do presente estudo foi conscientizar e orientar sobre os limites do consumo de álcool e o impacto na saúde física e mental dos policiais militares. A metodologia adotada teve caráter descritivo e qualitativo, com a realização de uma palestra educativa e uma dinâmica teatral que retratou de forma lúdica os efeitos do alcoolismo no cotidiano da corporação. Os resultados apontaram maior engajamento dos policiais, reflexão crítica e mudança de percepção sobre o tema. Conclui-se que atividades educativas participativas fortalecem a prevenção, o bem-estar e a construção de uma cultura institucional voltada à promoção da saúde e à responsabilidade social.

Palavras-chave: Alcoolismo; Policial; Saúde Mental; Conscientização.

Abstract

Alcoholism is a serious public health problem that directly affects the performance and quality of life of military police officers. This study focused on analyzing the impacts of excessive alcohol consumption on professional performance, with an emphasis on raising awareness and promoting mental health in the police environment. The objective of this study was to raise awareness and provide guidance on the limits of alcohol consumption and its impact on the physical and mental health of military police officers. The methodology adopted was descriptive and qualitative, involving an educational lecture and a theatrical activity that playfully portrayed the effects of alcoholism on the daily life of the corporation. The results indicated greater engagement among police officers, critical reflection, and a change in perception regarding the topic. It is concluded that participatory educational activities strengthen

prevention, well-being, and the construction of an institutional culture focused on health promotion and social responsibility.

Keywords: Alcoholism; Police; Mental Health; Awareness.

Resumen

El alcoholismo es un grave problema de salud pública que afecta directamente el desempeño y la calidad de vida de los agentes de policía militar. Este estudio se centró en analizar el impacto del consumo excesivo de alcohol en el desempeño profesional, con énfasis en la sensibilización y la promoción de la salud mental en el ámbito policial. El objetivo fue sensibilizar y brindar orientación sobre los límites del consumo de alcohol y su impacto en la salud física y mental de los agentes. La metodología empleada fue descriptiva y cualitativa, e incluyó una conferencia educativa y una actividad teatral que representó de forma lúdica los efectos del alcoholismo en la vida cotidiana de la institución. Los resultados indicaron una mayor participación de los agentes, una reflexión crítica y un cambio de percepción sobre el tema. Se concluye que las actividades educativas participativas fortalecen la prevención, el bienestar y la construcción de una cultura institucional centrada en la promoción de la salud y la responsabilidad social.

Palabras clave: Alcoholismo; Policía; Salud mental; Concienciación.

1. Introdução

O consumo de bebidas alcoólicas é uma prática socialmente aceita em diversas culturas, frequentemente associada a momentos de lazer, celebração e convívio social. No entanto, quando realizado de forma abusiva, o uso do álcool representa um grave problema de saúde pública e um fator de risco significativo para o desenvolvimento de doenças físicas, transtornos mentais e prejuízos nas relações pessoais e profissionais. No contexto policial, o alcoolismo assume dimensões ainda mais preocupantes, uma vez que interfere diretamente na capacidade de julgamento, na tomada de decisões e na execução das atividades operacionais que exigem atenção, responsabilidade e equilíbrio emocional (Chalub & Telles, 2006; Fonseca et al., 2021).

A atuação policial é marcada por altos níveis de estresse, exposição à violência, longas jornadas de trabalho e cobrança por resultados imediatos, o que torna a categoria especialmente vulnerável ao uso de substâncias psicoativas, como o álcool, como uma forma de enfrentamento das pressões diárias (Ferreira et al., 2011). Esses fatores, somados à cultura organizacional de resistência emocional e ao estigma relacionado à busca por ajuda psicológica, criam um cenário propício para o desenvolvimento de padrões de consumo prejudiciais entre os profissionais da segurança pública.

Takayasu (2025), evidencia que o tabagismo e o alcoolismo são comportamentos recorrentes entre militares estaduais, relacionados tanto ao estresse ocupacional quanto à ausência de políticas efetivas de promoção da saúde mental nas instituições policiais. Estudos conduzidos por Mota et al., (2018), também reforçam que a exposição constante a situações de risco e violência contribui para o aumento do consumo de substâncias lícitas e ilícitas entre policiais, sinalizando a necessidade de estratégias preventivas e educativas voltadas à redução desses comportamentos.

De acordo com Marques et al., (2024), a presença de sintomas de ansiedade, depressão e o uso abusivo de álcool entre servidores da Polícia Federal revelam a importância de se mapear e compreender os fatores estressores que afetam a saúde mental dos profissionais da segurança pública. Esses achados reforçam que o alcoolismo não deve ser analisado apenas como uma questão individual, mas também como um reflexo das condições de trabalho e do suporte institucional oferecido a esses servidores.

Justifica-se pela relevância social e institucional do alcoolismo entre profissionais da segurança pública, considerando que o uso abusivo de álcool impacta não apenas a saúde física e mental do policial, mas também a segurança da sociedade e a imagem da corporação.

O objetivo do presente estudo foi conscientizar e orientar sobre os limites do consumo de álcool e o impacto na saúde física e mental dos policiais militares.

2. Metodologia

O presente trabalho caracteriza-se como uma atividade extensionista de abordagem qualitativa e descritiva (Pereira et al., 2018) e do tipo específico de relato de experiência (Gaya & Gaya, 2018), com ênfase em ações educativas voltadas à conscientização sobre os impactos do alcoolismo na atuação dos policiais militares. A atividade foi realizada no Comando de Policiamento da Área Norte (CPA Norte), localizado no bairro Novo Aleixo, em Manaus-AM, no período das 13h às 16h, e contou com a participação de 45 policiais militares.

A intervenção foi estruturada em duas etapas principais. A primeira consistiu em uma palestra explicativa, cujo propósito foi sensibilizar os participantes sobre os efeitos do consumo abusivo de álcool na saúde física, mental e emocional, bem como nas relações interpessoais e no desempenho profissional. A segunda etapa envolveu uma dinâmica teatral, elaborada e executada pelos extensionistas, que retratou de forma crítica e lúdica a figura de um policial embriagado ao chegar ao batalhão, incapaz de desempenhar suas funções.

A utilização do teatro como estratégia pedagógica fundamentou-se em abordagens participativas de educação em saúde, que buscam promover o aprendizado ativo e reflexivo por meio da interação e do envolvimento direto dos participantes (Pacheco; Martins & Simões, 2019). Durante a atividade, foram observadas as reações e percepções dos policiais quanto ao tema abordado, possibilitando avaliar o nível de engajamento, reflexão e assimilação do conteúdo.

A metodologia adotada, portanto, buscou integrar educação, sensibilização e reflexão crítica, promovendo um espaço de diálogo sobre o autocuidado, o equilíbrio emocional e a valorização da vida no contexto da segurança pública.

3. Resultados e Discussão

Os resultados da ação extensionista evidenciaram avanços significativos na conscientização dos policiais militares sobre os impactos do alcoolismo em sua vida profissional e pessoal. Durante as atividades, observou-se o fortalecimento do diálogo sobre o tema e o reconhecimento dos fatores sociais e culturais que influenciam o consumo de álcool na rotina policial (Figura 1).

Conforme Takayasu (2025), o uso de álcool e tabaco entre militares está frequentemente associado ao estresse ocupacional e à ausência de políticas de saúde mental. Monteiro (2025), reforça que compreender o ambiente de trabalho e mapear situações de risco é essencial para prevenir comportamentos prejudiciais, enquanto Minayo, Souza e Constantino (2008), destacam que o contexto social e organizacional influencia diretamente os hábitos e atitudes dos policiais frente ao autocuidado.

No aspecto promocional, percebeu-se que as ações educativas favoreceram o bem-estar físico e mental dos participantes. Marques et al., (2024), ressaltam que a identificação de fatores estressores é fundamental para o planejamento de estratégias de promoção da saúde, enquanto Oliveira et al., (2024), apontam que a integração entre educação e cuidados psicológicos amplia o suporte aos profissionais. As dinâmicas aplicadas possibilitaram reflexões sobre equilíbrio emocional e prevenção de doenças mentais, alinhando-se à concepção de Pacheco, Martins e Simões (2019), que defendem práticas participativas na promoção da saúde mental comunitária. A Figura 1, mostra o momento da conscientização dos policiais militares sobre os impactos do alcoolismo:

Figura 1: Conscientização dos policiais militares sobre os impactos do alcoolismo.



Fonte: Acervo dos Autores (2025).

O uso do teatro como recurso metodológico na ação educativa é amplamente reconhecido por sua capacidade de sensibilizar, mobilizar e promover mudanças de percepção e comportamento. De acordo com Monteiro (2025), intervenções educativas que combinam informação teórica e experiências práticas podem alcançar resultados mais efetivos na prevenção de comportamentos de risco, especialmente quando aplicadas em contextos profissionais de alta responsabilidade, como o policial. Assim, o teatro funcionou não apenas como instrumento de ilustração, mas como uma ferramenta de aprendizagem ativa e de reflexão coletiva (Figura 2).

Figura 2: Representação teatral de policiais alcoolizado no local de trabalho.



Fonte: Acervo dos Autores (2025).

Em relação ao aspecto preventivo, as atividades reforçaram a necessidade de continuidade das ações voltadas à redução do consumo de álcool e à prevenção de riscos associados. De acordo com Marques et al., (2024) e Takayasu (2025), o estresse e a pressão institucional aumentam a vulnerabilidade ao uso de substâncias, exigindo intervenções educativas permanentes e humanizadas. Assim, a palestra e a dramatização mostraram-se eficazes na sensibilização dos policiais sobre os

danos físicos e psicológicos do álcool, estimulando práticas de autocuidado e corresponsabilidade pela saúde coletiva (Figura 3).

Figura 3: Práticas de autocuidado e corresponsabilidade pela saúde coletiva.



Fonte: Acervo dos Autores (2025).

Quanto às necessidades específicas da comunidade, verificou-se a importância de reconhecer as condições de trabalho e as vulnerabilidades enfrentadas pelos policiais. Mota et al., (2018), destacam que o uso de substâncias está relacionado à sobrecarga emocional e ao contato constante com situações de violência. Fonseca et al., (2021), complementam que o alcoolismo interfere na capacidade operacional e na segurança pública, reforçando a urgência de políticas de prevenção e acolhimento. Ferreira, Bonfim e Augusto (2011), salientam que um estilo de vida equilibrado e saudável pode contribuir para a redução desses impactos, promovendo bem-estar e melhor desempenho profissional (como mostra na Figura 4).

Figura 4: Promovendo bem-estar e desempenho profissional de policiais militares.



Fonte: Acervo dos Autores (2025).

Por fim, as ações educativas também revelaram a relevância do policiamento comunitário como ferramenta de aproximação social e de promoção da cidadania. Segundo Bohn (2013) e Silva (2010), a integração entre polícia e comunidade fortalece o senso de responsabilidade social e ética, reduzindo comportamentos de risco. Chalub e Telles (2006), enfatizam que o abuso de álcool e drogas compromete não apenas o desempenho individual, mas também a imagem institucional e a confiança social. Nesse contexto, as discussões e práticas extensionistas possibilitaram a construção de um espaço de reflexão crítica e de fortalecimento da cultura de prevenção e cuidado coletivo entre os policiais.

4. Considerações Finais

O desenvolvimento do projeto possibilitou compreender a complexidade do alcoolismo no contexto policial e sua relação direta com fatores sociais, culturais e institucionais. As ações educativas e a dramatização favoreceram a sensibilização dos participantes quanto aos riscos do consumo abusivo de álcool e aos impactos na saúde física e mental. Verificou-se que a utilização de metodologias participativas, como o teatro e o diálogo reflexivo, foi eficaz para promover a empatia e estimular mudanças de comportamento, fortalecendo a valorização do autocuidado e a busca por apoio profissional quando necessário.

Conclui-se que o projeto cumpriu seu papel social ao fomentar uma cultura de prevenção e bem-estar entre os policiais militares, promovendo um espaço de escuta, reflexão e aprendizado coletivo. As atividades desenvolvidas contribuíram para a construção de práticas mais saudáveis e para o fortalecimento da saúde mental no ambiente de trabalho, reafirmando a relevância da educação em saúde como instrumento transformador dentro das instituições de segurança pública. Dessa forma, reforça-se a necessidade de manter e ampliar projetos semelhantes, garantindo a continuidade das ações preventivas e o engajamento dos profissionais na promoção da saúde e da qualidade de vida.

Referências

- Batista, C. B., Vasconcelos, M. P. N., Dalla Vecchia, M., & Queiroz, I. S. (2019). *A educação permanente em redução de danos: Experiência do Curso de Atenção Psicosocial em Álcool e outras Drogas*. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, 23, e180071. <https://doi.org/10.1590/Interface.180071>
- Bohn, M. F. (2013). *Policíamento comunitário: A transição da polícia tradicional para a polícia cidadã*. Revista Jus Navigandi. <https://jus.com.br/artigos/25414>
- Chalub, M., & Telles, L. E. de B. (2006). *Álcool, drogas e crime*. Revista Brasileira de Psiquiatria, 28(Supl. II), S69–S73. <https://doi.org/10.1590/S1516-44462006000600003>
- Ferreira, D. K. da S., Bonfim, C., & Augusto, L. G. da S. (2011). *Fatores associados ao estilo de vida de policiais militares*. Ciência & Saúde Coletiva, 16(8), 3403–3412. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232011000900011>
- Fonseca, L. S. O., et al. (2021). *Dependência alcoólica e a atividade policial militar*. Brazilian Journal of Development, 7(3), 21207–21212. <https://doi.org/10.34117/bjdv7n3-027>
- Gaya, A. C. A & Gaya, A. R. (2018). *Relato de experiência*. Editora CRV.
- Giffoni, F. A. de O., & Santos, M. A. dos. (2011). *Terapia comunitária como recurso de abordagem do problema do abuso do álcool, na atenção primária*. Revista Latino-Americana de Enfermagem, 19(Esp.), 821–830. <https://doi.org/10.1590/S0104-11692011000700021>
- Mangueira, S. O., Guimarães, F. J., Mangueira, J. O., Fernandes, A. F. C., & Lopes, M. V. O. (2015). *Promoção da saúde e políticas públicas do álcool no Brasil: Revisão integrativa da literatura*. Psicologia & Sociedade, 27(1), 157–168. <https://doi.org/10.1590/1807-03102015v27n1p157>
- Marques, C. F. M., et al. (2024). *Estudo exploratório de mapeamento dos indicadores de ansiedade e depressão, do uso abusivo de álcool e dos fatores estressores percebidos por servidores da Polícia Federal*. [Manuscrito não publicado].
- Minayo, M. C. S., Souza, E. R., & Constantino, P. (Orgs.). (2008). *Missão prevenir e proteger: Condições de vida, trabalho e saúde dos policiais militares do Rio de Janeiro*. Editora Fiocruz. <https://books.scielo.org>
- Monteiro, G. F. (2025). *Mapeamento de áreas críticas na 3ª Divisão Policial do COMETLIS: Prevenção da condução sob efeito de álcool com um modelo de risco de terreno*. [Trabalho acadêmico].
- Mota, D. C. de A., Barbosa, E. A. F., Seabra, P. S. de et al. (2018). *Consumo de substâncias lícitas e ilícitas por policiais da cidade do Rio de Janeiro*. Ciência & Saúde Coletiva, 23(11), 3669–3679. <https://doi.org/10.1590/1413-812320182311.30072016>

Oliveira, P. N. de et al. (2024). *O papel do médico de família na promoção da saúde mental: Integração de cuidados e estratégias de intervenção*. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, 10(3), 2195–2202.

Pacheco, A., Martins, J., & Simões, M. (2019). *Promoção de saúde mental na comunidade: Análise conceptual*. Cadernos de Saúde, 11(2), 27–36.

Silva, M. C. de A. (2010). *Policimento comunitário: Uma genealogia da relação entre polícia e comunidade(s)*. [Monografia de Graduação, Fundação Getulio Vargas].

Takayasu, M. L. (2025). *O consumo de tabaco e do álcool por militares estaduais: Estudo no âmbito da Polícia Militar do Paraná*. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, 11(2), 2199–2213.